



## Senado ignora anulação de impeachment na Câmara



O presidente interino da Câmara, Waldir Maranhão (PP-MA), voltou atrás, por volta da meia-noite de ontem, de sua decisão de anular a sessão que admitiu abertura do processo de impeachment contra Dilma Rousseff. A decisão havia sido ignorada pelo presidente do Senado, **Renan Calheiros** (PMDB-AL), que manteve para amanhã votação que pode afastar a presidente por até 180 dias. Para ganhar tempo, o governo tinha a intenção de pedir ao Supremo Tribunal Federal que obrigasse o Senado a cumprir a decisão de Maranhão. Nela, ele condenava "vícios" da sessão, como "antecipação pública" de votos e falta de espaço à defesa. Sua posição tinha sido influenciada pelo governador Flávio Dino (PCdoB-MA) e pelo ministro-chefe da Advocacia-Geral da União, José Eduardo Cardozo. Juiz federal, Dino ajudou a convencer Maranhão de que a argumentação da AGU era sólida. Eles se reuniram em São Luís, voaram em avião da FAB e jantaram em Brasília.

## Oposição e aliados de Cunha querem derrubar interino

A tentativa do presidente interino da Câmara, deputado Waldir Maranhão, de anular a sessão que aprovou a abertura do impeachment da presidente Dilma Rousseff - ato que o parlamentar recuou no fim da noite de ontem - levou a oposição e aliados do deputado afastado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) a intensificar as articulações para tirar o maranhense do comando da Casa. "A decisão mostra que colocamos um maluco na presidência da Câmara", disse o deputado Paulo Pereira da Silva (SP), o Paulinho da Força, presidente do Solidariedade e aliado de primeira hora de Cunha, antes da revogação ter ocorrido. Com a resistência de Cunha a renunciar ao cargo, a opção mais rápida operada principalmente pela oposição é declarar a vacância do posto de presidente da Câmara.

## Ministério da Previdência será incorporado ao da Fazenda

Orientado pelo ex-presidente do Banco Central Henrique Meirelles, o vice-presidente Michel Temer (PMDB-SP) decidiu levar a Previdência Social para o Ministério da Fazenda, como estratégia para garantir que o endurecimento das regras para a aposentadoria no Brasil seja colocado efetivamente em prática. Essa é uma das fusões que estão sendo estudadas pela equipe de Temer para que o número de ministérios caia a algo em torno de 23, ante os atuais 32 cargos na Esplanada. Com as modificações planejadas, Banco Central e Advocacia-Geral da União perderiam o status de ministério.

### AGENDA

#### ● **Dilma: conferência para mulheres**

A presidente Dilma Rousseff participa da Cerimônia de abertura da 4ª Conferência Nacional de Política para as Mulheres.

#### ● **Safra**

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulga, às 9h, os resultados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola de abril.

#### ● **Pesquisa industrial**

O IBGE apresenta, às 9h, os resultados de março da Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Regional.

#### ● **IPC-S Capitais**

O Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Ibre) divulga, às 8h, o Índice de Preços ao Consumidor Semanal de abril para as cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Brasília, Salvador e Recife.

#### ● **Dados dos EUA**

Os Estados Unidos revelam, às 7h, o índice NFIB de otimismo das pequenas empresas do mês de abril. Às 11h, serão divulgados os estoques no atacado e o relatório Jolts sobre empregos, ambos de março; e, às 17h30, a associação de refinarias API publica o relatório semanal sobre estoques de petróleo.

### MANCHETES DO DIA

#### **O Estado de S. Paulo** (SP)

Renan ignora ato do presidente da Câmara e impeachment avança

#### **Folha de S. Paulo** (SP)

Interino da Câmara tenta parar impeachment; Senado o ignora

#### **Valor Econômico** (SP)

Renan ignora Maranhão e segue com o impeachment

#### **O Globo** (RJ)

Renan rejeita manobra e mantém rito do impeachment

#### **Zero Hora** (RS)

Renan ignora anulação e mantém rito de impeachment

#### **Gazeta do Povo** (PR)

País afunda na instabilidade com 'circo político' em Brasília

#### **Diário Catarinense** (SC)

O capítulo Maranhão

#### **Jornal do Commercio** (PE)

Renan mantém rito contra Dilma

#### **The New York Times** (EUA)

Em mudança de posição, Trump pede ajuda ao Partido Republicano para arrecadar dinheiro

#### **The Wall Street Journal** (EUA)

Trump detalha posicionamento sobre impostos e dívida

#### **Financial Times** (RU)

Duterte declara vitória em eleições nas Filipinas

#### **El País** (ESP)

IU e Podemos fazem pacto pelo domínio da esquerda



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

**broadcast+**

Baixe agora mesmo.  
Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500  
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000  
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





## ECONOMIA

## Vendas do Dia das Mães registram o pior desempenho desde 2003

O desemprego em alta e o crédito caro derrubaram as vendas do Dia das Mães, principal data para o comércio do 1º semestre. Dados preliminares apontam quedas entre 8,4% e 16,4%, um dos piores desempenhos dos últimos anos. Segundo a Serasa Experian, as vendas no varejo devido a data caíram 8,4% na semana entre 2 e 8 de maio ante o mesmo período de 2015, quando os negócios já tinham recuado 2,6% ante o ano anterior. Além de ser a segunda queda consecutiva, o desempenho deste ano foi o pior desde o início da série em 2003. O resultado só não foi pior do que o da Páscoa, quando as vendas caíram 9,6%, segundo a Serasa Experian.

## DESTAQUES DA IMPRENSA

### Governo federal deixa de receber R\$ 1 bilhão de aeroportos privatizados

O Valor Econômico destaca que o governo deixou de receber R\$ 1 bilhão referente a outorgas dos aeroportos do Galeão (Rio) e Confins, em Belo Horizonte. Controlada por uma subsidiária da Odebrecht, a concessionária Rio Galeão não pagou R\$ 936 milhões. Já a BH Airport - que tem a CCR como principal acionista - obteve liminar e fez depósito judicial de R\$ 74 milhões. Alegando desequilíbrio contratual provocado pela crise, as concessionárias pediram ao governo, no final de abril, a prorrogação dos pagamentos.

## INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - abril	0,61%
● IGPM-FGV - abril	0,33%
● IPC-FIPE - abril	0,46%
● TR pré (06/05)	0,1327%
● TBF (06/05)	0,9938%
● Ibovespa (09/05)	-1,41%; vol. R\$ 7,928 bi
● Poupança Nova (10/05)	0,6936%
● CDB pré 30 dias (09/05)	0,13687/0,13703
● CDB pré 60 dias (09/05)	0,1368/0,13688
● CDI acumulado mês (09/05)	0,37%
● CDI anualizado (09/05)	14,13%
● Dólar Comercial (09/05)	R\$ 3,5240/R\$ 3,5249
● Dólar Turismo (09/05)	R\$ 3,4830/R\$ 3,6770
● Euro Turismo (09/05)	R\$ 3,9900/R\$ 4,1970
● Dólar Papel SP (09/05)	R\$ 3,6067/R\$ 3,7067

FONTE: AE DADOS

## Empresas brasileiras renegociam suas dívidas

As empresas brasileiras estão renegociando mais de US\$ 24 bilhões em dívidas com bônus emitidos no exterior. É o maior volume de reestruturação de débitos de empresas em um só país, e corresponde a mais de 10% do total de US\$ 224 bilhões de bônus de companhias brasileiras em circulação no mercado (excluindo bancos), segundo a Dealogic, que compila dados sobre a atividade de mercado de capitais, finanças estruturadas, project finance e empréstimos. O grupo conta com empresas do agronegócio, como GVO, Usina São João, Tonon, Arcalco e Ceagro, as construtoras Schahin e OAS, a Cimento Tupi, a General Shopping e a Odebrecht Óleo e Gás, entre outras. Várias estão em recuperação judicial. Para analistas, o efeito dessa onda de renegociações pode ser equivalente ao ocorrido após a moratória do Brasil na década de 1980: anos para retomada da confiança e para acesso ao dinheiro mais cobiçado e barato no exterior, o dos fundos de pensão e das seguradoras.

## De saída, Barbosa prepara novas medidas econômicas

A despeito da tensão política em torno da provável mudança de governo ainda nesta semana, a equipe econômica de **Nelson Barbosa** mantém a determinação de desengavetar projetos. O Ministério da Fazenda tem pronta lista de 14 medidas. A novidade entre elas é a proposta de o Conselho Monetário Nacional (CMN) passar a aprovar anualmente um plano para administração das reservas internacionais e swaps cambiais. A agenda proposta pela equipe atual terá de passar pelo crivo do grupo de Temer, se aprovado esta semana o processo de impeachment da presidente Dilma.



AGÊNCIA BRASIL

## Caixa Econômica Federal vê lucro cair 46% no 1º trimestre

Afetada pelo aumento das provisões para devedores duvidosos no setor de óleo e gás, a Caixa Econômica Federal teve queda de 45,9% no lucro líquido do primeiro trimestre, para R\$ 838 milhões, ante o registrado um ano antes, de R\$ 1,55 bilhão. De acordo com o vice-presidente de finanças do banco, Marcio Percival, a instituição teve de separar R\$ 700 milhões para credores duvidosos do setor. O banco provisionou, no primeiro trimestre, o restante do crédito que concedeu à Sete Brasil. A empresa entrou com pedido de recuperação judicial em 29 de abril.

## MERCADO FINANCEIRO

## Bovespa cai 1,41% após Maranhão gerar estresse no mercado

A decisão do presidente interino da Câmara, Waldir Maranhão (PP-MA), de anular o processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff foi absorvida ao longo da tarde de ontem e gerou estresse no mercado brasileiro. Em resposta, o dólar à vista disparou, chegando a ser cotado na faixa dos R\$ 3,67, com ganhos superiores a 4%. Esse avanço foi acompanhado pelas taxas dos contratos futuros de juros, enquanto a Bovespa chegou a cair 3,5%. A possibilidade de uma reviravolta no processo de impeachment, contudo, perdeu força à medida que surgiram avaliações de que essa anulação na Câmara não deveria se sustentar. Assim, o Ibovespa terminou o dia em nível mais acomodado, em baixa de 1,41%, aos 50.990,06 pontos. Petrobras, entre as ações mais sensíveis ao noticiário político, também reduziu perdas. Petrobras ON recuou 6,65% e a PN caiu 5,95%. Números fracos da economia chinesa pesaram sobre os papéis. No mercado de câmbio, o dólar à vista perdeu força após o estresse gerado por Maranhão e fechou em alta de 0,61%, aos R\$ 3,5249. A divisa para junho subiu 0,43%, aos R\$ 3,5400. Na renda fixa, as taxas dos contratos futuros de juros também encerraram em alta, mas distantes das máximas da sessão. O contrato com vencimento em janeiro de 2018 apontou 12,86%, ante 12,80% na sexta-feira. O vencimento para janeiro de 2021 terminou com taxa de 12,65%, ante 12,58% de sexta.

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.  
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



**broadcast**  
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500  
BRASIL: (61) 3426-7876  
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000  
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

**POLÍTICA****Anulação é 'ato circense', reage Gilmar Mendes**

Ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) deram ontem novos indícios de que não querem interferir na reta final do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff. Por isso, a decisão do presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), de ignorar a medida tomada pelo presidente interino da Câmara, Waldir Maranhão (PP-MA), foi vista com alívio na Corte. Para integrantes e pessoas com trânsito no STF, seria difícil para os ministros cancelarem a anulação da votação dos deputados em plenário, em 17 de abril, por meio de um ato monocrático de Maranhão. A decisão de Maranhão pegou de surpresa os ministros do Supremo. Parte deles criticou a medida nos bastidores e até em declarações públicas. Para o ministro **Gilmar Mendes**, "não faz nenhum sentido" um presidente da Câmara revogar a decisão tomada pelo colegiado da Casa. "É mais uma 'Operação Tabajara'. Se não fosse um ato circense, seria realmente um ato criminoso, de tentativa de fraude", afirmou o ministro.



ANDRÉ CUSKOVITZ/AGÊNCIA ESTADO

**Comissão do Senado avaliza ação para cassar Delcídio**

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou ontem o aval ao prosseguimento do processo de cassação do senador Delcídio Amaral (sem partido-MS). Com isso, manteve a previsão original do presidente da Casa, Renan Calheiros (PMDB-AL), de votar hoje, às 17h, em plenário, o pedido de perda de mandato do ex-líder do governo na Casa, um dia antes da votação do afastamento da presidente Dilma. Renan atuou diretamente para derrubar articulação feita pelo PSDB para suspender o processo de cassação de Delcídio. Em reunião na CCJ feita para o senador apresentar sua defesa, os tucanos tentaram suspender o processo, mas fracassaram.

**Ex-ministro Mantega é levado a depor em nova fase da Zelotes**

A Polícia Federal deflagrou ontem a 7ª fase da Operação Zelotes, que investiga suposto esquema de "compra" de decisões no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) - espécie de tribunal que avalia débitos de grandes contribuintes com a Receita. O ex-ministro da Fazenda Guido Mantega, suspeito de ajudar um empresário a fraudar processo que tramitou no órgão, foi alvo de condução coercitiva, quando é obrigado a prestar depoimento e, em seguida, liberado. A PF fez, ainda, busca e apreensão de documentos de Mantega - que nega irregularidades.

**DESTAQUES DA IMPRENSA****Texto que faz mudanças na MP sobre acordos de leniência será votado hoje**

Será votado nesta terça-feira o relatório que revisa a redação da medida provisória que trata dos acordos de leniência. A votação, diz O Globo, ocorrerá sob críticas do Ministério Público e de juristas, que avaliam que o relatório do deputado Paulo Teixeira (PT-SP) piora o texto da MP 703 ao excluir a prática de cartel como objeto de acordos e restringir as investigações ao Cade (órgão que defende a concorrência). Os especialistas afirmam que o texto esvazia o papel do Ministério Público. A combinação de preços está entre as irregularidades cometidas por empresas denunciadas na Operação Lava Jato.

**Militantes ocupam Palácio do Planalto; capitais têm atos pró e contra Dilma**

Um grupo de aproximadamente cem manifestantes de movimentos sociais ocupou por 4 horas o Palácio do Planalto, em protesto contra o impeachment da presidente. O ato foi organizado antes mesmo da decisão do presidente interino da Câmara, Waldir Maranhão, de anular a sessão que aprovou a admissão da denúncia contra Dilma. Os militantes só deixaram o Salão Nobre do Planalto após acordo feito com o ministro da Secretaria de Governo, Ricardo Berzoini, e com o deputado Paulo Pimenta (PT-RS), mas prometeram voltar amanhã. Manifestações pró e contra o impedimento ocorreram ontem em algumas capitais.

**INTERNACIONAL****Donald Trump afirma que não irá renegociar dívida dos EUA**

O provável candidato republicano à presidência dos EUA, Donald Trump, disse que, se eleito, não irá buscar renegociação da dívida nacional junto aos credores, mas sugeriu que o governo poderá recomprar os títulos do Tesouro em momentos de juros altos para reduzir o peso da dívida. Em entrevista ao Wall Street Journal, Trump procurou esclarecer comentários que fez na semana passada à rede de TV CNBC que levaram muitos a especularem se ele estaria defendendo algum tipo de default. "Este é o governo dos EUA. Os títulos são absolutamente sagrados", disse.

**Violência durante eleição nas Filipinas provoca dez mortes**

As eleições gerais realizadas ontem nas Filipinas registraram episódios de violência que resultaram na morte de pelo menos 10 pessoas, dizem fontes militares. Os incidentes violentos durante os períodos eleitorais no país são frequentes, em especial nas províncias onde há disputas entre diferentes clãs familiares. O prefeito da cidade de Davao, Rodrigo Duterte, venceu as eleições. Com 88% da votação apurada, ele havia recebido 14,4 milhões de votos e tinha uma vantagem de 5,84 milhões em relação ao segundo colocado.

**Bélgica começa a julgar suspeitos de integrar célula do EI no país**

Começou ontem, em Bruxelas, o processo contra a chamada "célula de Verviers", considerada o grupo original do Estado Islâmico (EI) na Bélgica e na França, do qual teriam derivado os comandos que atacaram Paris no dia 13 de novembro e a capital belga no dia 22 de março. Seu suposto líder era Abdelhamid Abaaoud, 28, mentor dos ataques na França, morto pela polícia em Saint-Denis após ter orquestrado os atentados que deixaram 130 mortos. Na prática, Verviers é uma prévia dos processos que enfrentarão os acusados pelos últimos ataques de 2015 e 2016. No total, 16 pessoas responderão à Justiça, com penas que podem chegar a 30 anos de prisão.

**AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO**  
**AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL**[www.ae.com.br/faleconosco](http://www.ae.com.br/faleconosco)

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja &amp; milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500  
Outras localidades: 0800 011 3000**broadcast**  
**agro**



## ESPORTES

**Brasileiro é desafio para o Santos**

Depois do quinto título estadual em oito finais, o Santos desafia um tabu no Campeonato Brasileiro. Desde o ano de 2007, a equipe não chega entre os quatro melhores do torneio. Neste ano, a situação será ainda mais delicada: Gabriel, Lucas Lima e Ricardo Oliveira foram convocados para a Copa América e ficarão fora das nove primeiras rodadas do Brasileirão. Depois disso, podem ser negociados. Ou seja, existe a possibilidade de que nem voltem ao clube. É grande as chances de os três principais jogadores do time saírem. O empresário Vagner Ribeiro revela que o Real Madrid enviou emissários para observar as finais do Campeonato Paulista para olhar Gabriel e Lucas de perto.

**Veteranos do vôlei motivam novatos**

Dois ícones do vôlei brasileiro, Serginho e Murilo, treinam para a Olimpíada do Rio de Janeiro, que ocorrerá em agosto, em tom de despedida. Com mais de dez anos na seleção, sempre sob o comando do técnico Bernardinho, são eles os veteranos que motivam o time e transmitem a experiência necessária para lidar com as pressões. Dos 18 convocados em abril para a temporada de treinos antes das competições, apenas seis já participaram de uma Olimpíada. Murilo, aos 35 anos, está na terceira disputa. Serginho, conhecido como Escadinha, com 40 anos, disputará sua quarta competição. "É de perder o ar", descreve o jogador considerado o melhor líbero da história do esporte.

**Surfe: Slater desiste de etapa no Rio**

Maior nome da história do surfe mundial, o norte-americano Kelly Slater desistiu de participar da etapa brasileira da Liga Mundial de Surfe, que começa hoje na praia de Grumari, no Rio. O detentor de 11 títulos mundiais alegou "motivos pessoais" para justificar a ausência. Aos 44 anos, Slater está tendo um início de temporada abaixo do seu histórico no surfe. Nas três primeiras etapas, disputadas na Austrália, venceu apenas uma bateria. Apesar disso, a ausência do surfista foi lamentada ontem pelos colegas. "Faz uma falta ver o melhor do mundo surfar nas ondas aqui do Brasil", disse Filipe Toledo, durante evento de lançamento da disputa brasileira.

## GERAL

**SP coloca boletins policiais incompletos em site**

O governo Geraldo Alckmin (PSDB-SP) lançou ontem o Portal SSP-Transparência, mecanismo disponível dentro do site da Secretaria de Segurança Pública que permite a consulta parcial de boletins de ocorrência de morte violenta. O histórico das ocorrências, porém, não é divulgado no sistema, medida que foi criticada por especialistas em segurança e pelo promotor que investiga a pasta por suspeita de omitir casos de homicídios das estatísticas oficiais, registrando-os como morte suspeita. Alckmin explicou que os dados referentes aos históricos dos BOs podem ser obtidos, mas após análise prévia da Secretaria de Segurança Pública. "O histórico, como regra, também será fornecido, mas é necessário solicitar para ter um cuidado da polícia porque, às vezes, você tem em um histórico de dados como, por exemplo, crimes sexuais, que a lei não permite a divulgação. Então, aí será feita também essa divulgação", afirmou. Desde ontem, qualquer pessoa pode consultar os dados no site da secretaria.

**Derrota no Uber faz Haddad demitir 140 ligados a vereadores**

Após ver fracassadas duas tentativas de votação na Câmara para regulamentar aplicativos de transporte como o Uber, a gestão **Fernando Haddad** (PT) iniciou uma série de demissões de funcionários indicados por vereadores para ocupar cargos comissionados (sem concurso) na Prefeitura. Devem ser exoneradas 140 pessoas. Oficialmente, a Prefeitura informou não ter ciência de razões específicas das demissões. Interlocutores do prefeito dizem que a não votação da Lei Uber foi "a gota d'água" na relação com o Legislativo.



MARCIO FERNANDES/ESTADÃO CONTEÚDO

**Geraldo Alckmin conversa com estudantes que ocupam Etec**

No domingo, o governador Geraldo Alckmin (PSDB) conversou com alunos que ocupam a Escola Técnica (Etec) Abdias Nascimento, em Paraisópolis, zona sul de São Paulo. No início da tarde de anteontem, Alckmin foi à região. Enquanto tomava café com moradores, o líder comunitário Gilson Rodrigues levou para o encontro estudantes que ocupam a Etec. Segundo Rodrigues, o governador ouviu as reivindicações dos alunos e disse que faria melhorias na unidade após a desocupação. Até ontem, os estudantes permaneciam na escola.

**Dilma libera criação de mais cinco universidades federais**

Em solenidade transformada em manifestação contra o impeachment, a presidente Dilma Rousseff assinou projeto de lei que cria mais 5 universidades federais no interior do País. Serão duas em Goiás (em Catalão e Jataí); uma em Parnaíba (PI); uma em Araguaína (TO) e uma em Rondonópolis (MT). As novas universidades federais vão se juntar às 63 já existentes no País, 18 delas inauguradas nos últimos 3 anos. Ainda não há prazo para o início do funcionamento das novas unidades, que dependem de aprovação da Câmara e do Senado.

## DESTAQUES DA IMPRENSA

**Número de policiais assassinados este ano no RJ já chega a 35**

Em um intervalo de 24 horas no último final de semana, cinco policiais militares foram baleados no Rio. O enterro do soldado Evaldo César da Silva Moraes Filho, baleado na cabeça quando chegava para trabalhar na Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) do Complexo do Alemão, marca o 35º policial assassinado desde o começo do ano no Estado do Rio de Janeiro, destaca O Globo. Uma contagem extraoficial indica que o número de policiais militares e civis baleados em 2016 chega a 163.

**CONTEÚDO**  
NA MEDIDA CERTA  
PARA SEU NEGÓCIO!**ESTADÃO** conteúdoby **AE** AGÊNCIA ESTADO**CENTRAL DE ATENDIMENTO**

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO